

Ano 28 - nº 7.229 – 22 de janeiro de 2025

Pobres continuam pobres, ricos ficam mais ricos

A riqueza dos dez homens mais ricos do mundo cresceu em média quase US\$ 100 milhões por dia em 2024. A riqueza somada dos 2.769 bilionários do mundo aumentou de US\$ 13 trilhões para US\$ 15 trilhões em apenas 12 meses. O crescimento foi três vezes mais rápido do que o registrado em 2023 e fez com que o aumento anual da riqueza dos bilionários fosse o segundo maior desde o início dos registros. As informações são do relatório "Takers Not Makers" (Exploradores, não produtores, em livre tradução), que no Brasil foi intitulado como "As custas de quem? A origem da riqueza e a construção da injustiça no colonialismo", da Oxfam.



"O relatório merece ser lido com muita atenção. Traz informações que mostram o colonialismo imposto pelo Norte Global ao Sul Global permanece nos dias atuais. A apropriação da riqueza pelos mais ricos continua, e gera concentração de renda, a perpetuação da pobreza da maioria da população mundial e uma camada de poucos super-ricos e privilegiados", disse o secretário geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Gustavo Tabatinga.

Segundo o relatório, a riqueza extrema dos bilionários de hoje não é proveniente do talento e do trabalho (meritocracia), como é defendido pelos próprios bilionários e reforçado pelos 'coaches' e pela mídia. Ela não foi conquistada "por mérito".

Leia a matéria completa em nossa página

Governo aumenta faixa de isenção do IR para R\$ R\$ 3.036

O governo Lula vai aumentar a faixa de isenção do Imposto de Renda para pessoas físicas, passando dos atuais R\$ 2.824 para R\$ 3.036 neste ano. A informação foi repassada pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT). A promessa do presidente Lula de isentar quem ganha até R\$ 5 mil deve ser atingida em 2026, segundo a equipe econômica.

O reajuste do valor é para que a isenção continue sendo aplicada para quem ganha até dois salários mínimos. Atualmente o piso nacional está em R\$ 1.518 "É a orientação que recebemos do presidente [Lula]", disse Haddad em entrevista.

O ministro declarou ainda que a prioridade agora é ajustar o Orçamento à legislação que foi aprovada no final do ano passado e, na sequência o governo tomará providências para isso.

"Deve ter uma atualização [para 2 salários mínimos]. Nós estamos considerando essa possibilidade para manter o ritmo de incremento, de mudança da faixa de isenção", disse. A equipe econômica aguardará a eleição das mesas diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado, previstas para o início de fevereiro, antes de enviar a proposta de reforma do imposto de renda.

"O importante é aprovar a reforma ainda este ano. Como as eleições das duas Mesas estão por acontecer, considero adequado esperar a organização delas. Existem várias distorções no nosso sistema de imposto de renda, e pretendemos corrigir essas distorções, tanto do ponto de vista distributivo quanto da neutralidade fiscal", explicou o ministro. "Não é uma lei só que vai resolver a questão da renda, porque são várias, não é um pacote, mas as propostas vão ser encaminhadas à medida que forem ficando prontas". Completa Haddad